



Três conselhos maravilhosos Pr. Harry Tenório

(Marcos 5.19) - ***“Jesus, porém, disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o SENHOR te fez, e como teve misericórdia de ti”.***

Introdução

Hoje nos reunimos aqui pela mais nobre de todas as causas.

Poderíamos dividi-la em duas fases. Primeiro estamos aqui para oficiarmos um casamento, a fusão de duas vidas pela força indestrutível do amor. Em segundo lugar estamos aqui na qualidade de testemunhas, para presenciarmos uma linda entrega. Os noivos estão entregando um ao outro o cuidado e a manutenção de suas vidas.

A palavra viva de Deus é repleta de conselhos. Todos visando o equilíbrio e o bem estar da vida humana, e entre os milhares de conselhos contidos nela hoje falaremos sobre três conselhos maravilhosos dado por Jesus com o objetivo da estabilização e felicidade da família.

Reconheço que o texto escolhido é de difícil aplicação a uma festa de casamento. *O exemplo de vida daquele homem também não se aplica a vida de dois Jovens que passaram suas vidas dedicando sua juventude ao ofício de adorar e servir a Deus em uma igreja cristã.*

Diferente do Aldinho e da Nívea, aquele homem levava uma vida desregrada, dissociada de qualquer religião cristã. A vida daquele homem era uma tragédia, seu estado de inconsciência era pleno. Praticava atos irracionais, **ANDAVA NOITE E DIA VAGANDO SEM RUMO, SUBINDO E DESCENDO MONTES, CORTANDO SEU CORPO COM PEDRAS.**

O texto santo denuncia que era possuído por uma legião de espíritos maus.

Por muitos anos aquele homem não pode ser um bom marido, não exerceu sua paternidade, não sustentou sua família, teve que abandonar sua casa. Seus atos eram profundamente involuntários, não tinha domínio sobre si.

A miséria humana era retratada na vida miserável que aqueles espíritos imundos produzira naquele homem. Sua história como contada na Bíblia não nos informa como foi que aqueles espíritos o dominaram, ou como foram entrando e em seu corpo. **Não é necessária uma exegese bíblica para sugerir que tudo começou com um pecado, que deu oportunidade e legalidade para o inimigo de Deus, e adversário da sua criação agir.**

O pecado sempre produz este mesmo resultado. No princípio inconsequente, não produz anúncios da destruição que será produzida em um estágio mais avançado. Quando consumado, o pecado não traz um testemunho ou um inventário das consequências que produzirá. No entanto, sabemos, ele deixa um rastro de destruição avassalador.

Ao deparar-se com o Messias, houve para aquele homem uma profunda libertação. O milagre produzido por Cristo fez dele um novo homem. Finalmente estava apto para uma vida normal, afinal acabara de ser

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



beneficiado por Cristo. Fora livre pelo poder de Cristo, agora poderia ser reintegrado a sociedade, a família, e finalmente levar uma vida normal.

Movido por um sentimento de gratidão profunda ao Homem que produzira aquela mudança, que realizara aquele milagre, o ex-possuído desejava andar com Jesus, acompanhá-lo de perto, vê-lo libertar outras pessoas, abençoar outras vidas. O homem suplicava para que Jesus permitisse que ele deixasse ir com ele.

É aqui que a vida deste homem se encontra com a vida destes noivos.

Se Jesus permitisse que aquele homem o seguisse estaria roubando da sua família, dos seus, a oportunidade de vê-lo liberto, restaurado, feito um novo homem. Afinal, pelo domínio do mal, foram privados de ter um esposo, e um pai com eles. **São a negativa e o conselho dado por Jesus que nos interessam nesta noite.**

1) Vai para tua casa

Onde é que o homem e a mulher devem demonstrar sua mudança de vida? Onde poderão desfrutar de uma vida livre produzida por Jesus? É óbvio que no ambiente familiar do seu lar.

Apenas para apresentarmos uma situação possível de acontecer e contextualizarmos o mal do que aconteceu com aquele homem, com o mal que pode atingir qualquer um vamos imaginar um homem com obsessão por trabalho. O aprisionamento espiritual ocorre motivado por um erro. No caso possível de acontecer citamos uma pessoa com o desejo compulsivo pelo sucesso profissional, ele sacrifica família e o desenvolvimento espiritual para crescer profissionalmente. Agenda lotada, viagens constantes, pressão por cotas de vendas, noitadas desregradas com amigos. Erros assim produzem uma ruptura de comunhão entre o cristão com Deus e com a família. Nenhuma prosperidade, nenhum cumprimento do dever, justifica ou compensa o distanciamento do homem ou da mulher da sua casa.

Jesus disse para o homem: **“Você foi liberto, não persista no erro. Volte para sua casa”.**

O mais aviado estado de gratidão pelos benefícios que o Senhor tem promovido em nossas vidas devem ser desfrutados em sua casa, na presença de sua família.

Para ser um religioso dedicado, você não precisa nem pode viver perto de Deus e distante família. Amo os conselhos de Deus, porque são profundamente reparadores dos distúrbios comportamentais, emocionais e até religiosos presentes na sociedade.

Notem que não era um pedido comum, era uma súplica.

O Homem lutava com insistência para que Jesus deixasse segui-lo. Não era um pedido formal, era um pedido insistente, persuasivo. Uma atitude normal para quem havia recebido um presente tão maravilhoso de Jesus. Ainda assim Cristo disse NÃO!

Não é incomum que os benefícios produzidos por Deus em nossas vidas, produzam um sentimento de gratidão tão forte que se não desfrutados com equidade produzam um desalinho de comportamento profundamente nocivo à família.

Para onde Jesus mandou o homem ir?

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Para sua casa. ***Os noivos devem estar profundamente gratos a Deus pela noite de hoje.*** Deus promoveu este encontro entre Alden e Nívea. Ambos desenvolveram um amor especial, estão completamente apaixonados. O que começou como um desprezioso namoro, evoluiu e chegou ao compromisso de um noivado. A partir de hoje estarão casados, desfrutando da plenitude do amor. Nada mais natural do que desejarem um envolvimento completo com Cristo. Onde o casal deverá render gratidão e adoração a Deus? Na igreja apenas? Não! Na sua casa.

Os distúrbios comportamentais daquele homem o levaram para bem distante do ambiente familiar, acolhedor e afetivo da sua casa. Era natural que Jesus permitisse que ele o seguisse, afinal compreendia seu sentimento de gratidão. Porém depois de restaurá-lo, recomendou que voltasse a sua casa. Era o melhor lugar para desfrutar do benefício recebido.

2) VAI PARA OS TEUS

O que Jesus queria afirmar com este conselho?

Que a valorização da presença não diz respeito apenas à presença física, mas a um relacionamento intenso e integral. Às vezes estamos presentes fisicamente, mas profundamente ausentes emocional e afetivamente.

Jesus não mandou apenas que voltasse ao lar, mas que desfrutasse e promovesse calor humano diante dos seus familiares. O projeto agora estava se tornando cada vez mais evoluído. Muitos maridos e mulheres ainda não desfrutaram deste sábio e equilibrado conselho. Estão no ambiente acolhedor e relaxante da sua casa, mas não estão desfrutando da sua família. É esta idéia que Ele queria desenvolver na mente daquele homem, e por indução e força do exemplo, também nas nossas vidas.

Para onde vamos depois de beneficiados por Deus?

Para o nosso lar? Sim, mas não apenas isto, mas sobre tudo para o desenvolvimento de uma relação familiar calorosa, ardente e saudável com nossa esposa, e na evolução com os nossos filhos. Era isto que Jesus estava recomendando aquele homem quando recomenda que volte para “os seus”. Era mais do que apenas está em casa, desenvolver uma profunda e restaurada comunhão com sua esposa e filhos.

Agora ainda nos resta refletirmos sobre o terceiro e último conselho dado por ele na forma de mandamento aquele homem.

3) ANUNCIA QUÃO GRANDES COISAS O SENHOR FEZ POR TI

Aqui temos uma exortação ao testemunho.

Jesus está dizendo: *“Dentro do lar, desfrutando da unidade e comunhão com sua família, você não pode deixar de dar testemunho da grande diferença que faz ser beneficiado com os grandes milagres de Deus”.*

Ninguém dá testemunho de mudança sem vida transformada.

Não era bastante aquele homem pedir perdão aos seus familiares pelos seus erros, pelos desatinos cometidos que produziram tanto sofrimento e solidão aos seus. As implicações daqueles conselhos deveriam levá-lo a demonstrar com ações práticas sua mudança radical de vida.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Agora poderiam conviver com aquele homem sem medo, receios, prejuízos, agressões ou pavores. Ele era uma nova criatura em Cristo. O espírito que exercia domínio sobre ele era o Espírito Santo de Deus. Deveria manifestar um comportamento naturalmente dócil, profundamente respeitoso, amoroso, paciente, dedicado, e voltar à posição de onde jamais deveria ter saído.

Queridas testemunhas e convidados, observem que:

Os três conselhos dados aquele homem não servem apenas para ele, mas para todos nós. O grande ensino que Ele desejava transmitir era o de que, ao nos tornarmos cristãos, sermos agraciados com uma nova e maravilhosa oportunidade de vida, **a nossa religiosidade deve ser manifesta de forma beneficiadora da família.**

Aqui estamos presenciando um grande milagre de Deus.

Alden e Nívea foram libertos, não de muitos espíritos, mas da solidão. Venceram a fase de viver uma vida apenas para si.

Certamente o coração de jovem exemplar deve está cheio de gratidão a Deus por ter lhe entregue uma moça tão linda e cheia de virtudes. Mas a quem deve beneficiar com este coração explodindo de gratidão? Como materializar uma espiritualidade equilibrada, ou onde desenvolver o testemunho das grandes coisas que Deus tem lhe feito? Na sua casa, com sua esposa.

Nívea, quando Deus me deu Andrea, seu coração estava radiante de felicidade, havia uma áurea de gratidão profunda a Deus. Depois de mais de sete anos de namoro, nós fomos ao altar de uma igreja. Quando me conheceu era um jovem imaturo, imperfeito, desregrado, imprudente e inconsequente. Agora Deus havia lapidado meu coração, era uma nova criatura refeita, liberta e transformada por Deus.

Por que não foram menos que sete anos de namoro?

Porque eu não estava pronto. Certamente sem a transformação que Deus promoveu em meu coração, não seria um bom companheiro para ela, um bom pai para seus filhos, um bom líder para o lar. Quando ele me entregou a Andrea, era outro homem, não era mais aquele jovem inconsequente.

Sabem onde fui demonstrar gratidão a Deus? No lar que agora estávamos constituindo. Sabe quando me vejo mais crente em Deus? Na minha casa, agindo com dedicação, me esforçando para renovar a cada dia o respeito e o amor da minha esposa. Ela por sua vez tem sido um exemplo de cristã para todos da minha casa. Tem dado a mim e aos meus filhos um testemunho maravilhoso de gratidão a Deus pelo que ele a fez pelas nossas vidas. Não abandonamos o lar pelos grandes favores recebidos de Deus, em gratidão ao favor recebido. Celebramos nossa gratidão a Deus com muito respeito mútuo, cuidando um do outro e reproduzindo no ambiente familiar o amor recebido de Deus.

Era este sentimento que inundava o coração de Davi quando compôs o Salmo 126.3 - **“Grandes coisas fez o SENHOR por nós, pelas quais estamos alegres”.**

Certamente os noivos, pais, parentes e todas as testemunhas estão muito felizes com tudo que está acontecendo agora. Todos querem demonstrar gratidão a Deus diante de tão grandes coisas que o Senhor fez para unir este jovem casal. Como demonstraremos nossa gratidão ao final desta festa?

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- Vivendo em nossas vidas os três conselhos dados por Jesus aquele homem. Particularmente para Aldem e Nívia, quero afirmar que estou já acabando esta cerimônia aqui. Depois disto, vivam sua lua de mel. Assim que esta cerimônia acabar “recomendo que exerçam gratidão a Deus na sua casa, vivendo um para o outro, multiplicando e expandindo este sentimento maravilhoso que se chama amor. Depois, contem quão grandes coisas o Senhor tem feito por vocês”